

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS E PRÁTICAS DE CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS EM UBS DE UM MUNICÍPIO

Relatoria: MARIA WILIANE DO NASCIMENTO CUNHA
Jéssica Oliveira da Cunha

Autores: Ingrid Milena Brandão de Oliveira
Allan Dantas dos Santos
Bianca Vanessa dos Santos Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os imunobiológicos ou produtos vacinais encontram-se entre as maiores conquistas da Saúde Pública no século XX, tendo contribuído enormemente com a redução da morbimortalidade por doenças infecciosas no Brasil. As vacinas devem ser mantidas em temperaturas controladas, desde sua produção até seu uso. Para isso, instalações e equipamentos adequados em todas as instâncias são fundamentais. A instância local da Rede de Frio é a sala de vacina, a qual deve seguir normativas para manipulações dos imunológicos. Para que uma sala de vacina seja funcional, deve atender aos padrões do Ministério da Saúde (MS) administrando os imunobiológicos à população de forma segura e eficaz. **OBJETIVO:** avaliar o conhecimento e práticas de conservação de imunobiológicos em unidades básicas de saúde do município de Itabaiana/Se. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, transversal e de caráter avaliativo, realizado em todas as salas públicas de vacina do município de Itabaiana/Se, em 2016. Utilizou-se o Programa de Avaliação do Instrumento de Supervisão das Salas de Vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PAISSV-PNI) versão 2.0. Foi aplicado um formulário padronizado a todos os profissionais responsáveis pelas salas de vacinas e vacinadores, sobre o monitoramento de temperatura, organização interna do refrigerador e conhecimento sobre produtos estáveis/não estáveis a baixas temperaturas. A coleta de dados foi realizada mediante a assinatura do Termo de Consentimento, respeitando os aspectos éticos elencados após parecer favorável do CEP (número 1.586.177 e CAAE 55076616.8.0000.5546). **RESULTADOS:** A pesquisa foi realizada em todas as 08 salas de vacinas públicas que estão em funcionamento diário no município. A amostra constituiu-se de 14 profissionais (06 enfermeiros, 07 técnicos e 01 auxiliar). Cerca de 57% acertaram o intervalo correto de temperatura para as vacinas. Quanto a distribuição interna da geladeira, 92,86% sabiam o que deve estar no congelador e na primeira prateleira, 78,5% na gaveta e 64,2% na porta. Em torno de 64% acertaram as vacinas que podem ser mantidas a temperatura de 0° e 39,2% sabiam as que nunca podem ser submetidas a temperaturas negativas. **CONCLUSÃO:** Muitos profissionais não tinham conhecimentos básicos sobre conservação de vacinas. Assim, o processo de avaliação constitui instrumento essencial de apoio, pois fornece elementos que propiciam o aumento da eficiência, eficácia e efetividade das atividades desenvolvidas pelo serviço.